

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ATA - REUNIÃO 21 de abril de 2017

Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas dezassete horas, reuniu, na Câmara Municipal de Leiria (CML), o Conselho Municipal de Educação (CME), presidido pela Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca, Dr.ª Anabela Graça.

Não estiveram presentes por razões devidamente justificadas, a representante dos serviços de saúde, o diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus, o diretor do Agrupamento de Escolas de Colmeias, o representante da DGEstE, conforme lista de presentes que se anexa (anexo 1).

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- Informações;
- 2- Ensino Profissional – continuidade no ensino superior:
 - a) O papel da orientação vocacional face à oferta profissional;
 - b) Reflexão sobre o ensino profissional – o caso dos TeSP;
- 3- Transferência de competências para os municípios, no domínio da educação;
4. Outros assuntos.

A Vereadora da Educação iniciou o conselho com a aprovação da ata da reunião anterior, cuja leitura foi dispensada por ter sido disponibilizada antecipadamente. Colocada à votação, a mesma foi aprovada com cinco abstenções, justificadas pelo facto de não terem participado na mesma sessão.

No ponto 1 da ordem de trabalhos, a Vereadora apresentou o balanço do trabalho desenvolvido pelo município desde o último Conselho Municipal e o que se prevê realizar nos próximos meses, conforme anexo 2.

Relativamente ao ponto 2, Ensino Profissional, foi informado o Conselho de que, à semelhança dos anos anteriores, o Município reuniu a 3 de março com todas as escolas com oferta de ensino profissional de modo a discutirem a proposta de rede para o próximo ano letivo. Posteriormente, a 27 de março, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL) foi convidada a participar na constituição de uma rede a nível nacional. Na reunião realizada, na DGEstE, realizaram-se alguns ajustes da rede na perspetiva de cursos com «relevância para a região».

Presentemente, verifica-se uma tendência para a valorização do ensino profissional, propondo para Leiria 35 cursos. Informou, ainda, que o município de Leiria vai produzir um folheto com a oferta para 2017/2018 para distribuir a todos os alunos do 9.º ano.

A este propósito, o conselheiro José Manuel Silva, com reconhecida experiência no domínio do ensino profissional, congratula-se com o avançar na obtenção de metas próximas da Europa e com o aumento da frequência dos cursos profissionais. No entanto, defende que há que repensar o ensino profissional. Alerta para o facto do elevado índice de abandono escolar se traduzir num indicador de que o sistema não está a funcionar. No seu entender, deveremos olhar de forma diferente para este setor de ensino, dado que algumas escolas não estão preparadas para lidar com estes alunos, alguns deles sem motivação, programas ajustados e questões de ordem disciplinar. Considera importante repensar o ensino profissional e aplicar um novo paradigma.

Usou também da palavra o conselheiro Henrique Gariso defendendo que permanecem preconceitos e estereótipos associados ao ensino profissional, uma certa “segregação” por parte da opinião pública e desvalorização destes alunos. No seu entender há que trabalhar a imagem associada ao ensino profissional.

O conselheiro Pedro Biscaia contextualizou o surgimento do ensino profissional e a forma como se desenvolveu ao longo dos tempos. No entanto, as normas introduzidas pelo POPH limitaram o desenvolvimento deste setor de ensino, apesar do estereótipo relativamente a este tipo de ensino está a mudar. Salientou, ainda, que o facto de os docentes do regular e do profissional por vezes serem os mesmos mas com regras e programas diferentes, origina alguns constrangimentos.

A conselheira Paula Gonçalves, na mesma linha de intervenção, fez uma retrospectiva do ensino profissional, iniciando na formação de adultos na década de 60, década de 80 e o fim das oficinas nas escolas. Quando as escolas voltaram a introduzir a componente profissional não estavam preparadas, nem tinham os recursos adequados. Em sua opinião, é necessário traçar um perfil adequado para formador, professor do ensino profissional. Os mestres estão a desaparecer das escolas e falha o “saber fazer”. Considera lamentável a não dotação das escolas de equipamentos e profissionais adequados à formação profissional, dando o exemplo do mecânico, que pode não ter ferramentas pedagógicas mas tem o saber fazer, sendo da conjugação das duas vertentes que resulta uma boa formação.

A Vereadora da Educação rematou, afirmando que concorda que houve uma mudança da imagem dos cursos profissionais e considera que Leiria está no caminho da melhoria deste setor de ensino. No entanto, há que repensar as ofertas, ouvir os alunos e as suas expectativas, informá-los sobre a continuidade no ensino superior. A este propósito, passou a palavra ao conselheiro João Paulo Marques, representante do ensino superior, para apresentar os TeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais).

O conselheiro começou por referir que o IPL se manifestou a favor da continuidade dos CET (Cursos de Especialização Tecnológica) e contra a criação dos TeSP, passando a apresentar o que são estes cursos, quem se pode candidatar, como, onde e quais as ofertas do Instituto Politécnico de Leiria, anexando-se à presente ata a respetiva apresentação.

O conselheiro José Manuel Silva referiu a importância de se elaborar um estudo sobre o mau comportamento dos alunos, nomeadamente dos que chegam ao ensino superior. Os TeSP no seu entender chegaram a Portugal com 40 anos de atraso. Referiu, ainda a “geração nem, nem”, como sendo resultado de um sistema de ensino elitista. Os CET surgiram como sendo algo inovador, na medida em que os alunos não tinham de ter o ensino secundário concluído.

O conselheiro Jorge Cotovio concorda com o que foi dito anteriormente e que existe uma discriminação entre o ensino público e privado. Foi a sociedade civil que promoveu o ensino profissional e referiu um dos seus impulsionadores, Joaquim Azevedo, bem como o exemplo da Escola Profissional de Leiria. No seu entender deverá existir harmonia na gestão da rede.

A Vereadora da Educação acrescentou que, com exceção de dois cursos profissionais existentes no concelho, todos os outros oferecem ingresso no ensino superior, no IPL.

A representante das instituições de ensino superior privado, Cristina Cravo, adiantou que o ISLA tem a oferta de cinco CTeSP.

Quanto ao ponto 3, transferência de competências para os municípios, no domínio da educação, foi convidado para intervir o Chefe da Divisão de Juventude, Educação e Biblioteca, Paulo Felício, cuja apresentação se anexa.

Referiu que em 2008 foi dada a hipótese de alguns municípios aceitarem algumas competências do Ministério da Educação, tendo alguns destes municípios concluído que os meios ficaram aquém do que eram as expectativas, sobretudo em termos financeiros. Em 2015, alguns municípios assinaram contratos interadministrativos, (projetos piloto) como é o caso do Município da Batalha.

No recente documento de trabalho / proposta de transferência de competências estão associadas questões como a proximidade ao local, o aumento da satisfação das populações, não sendo clara a distinção entre transferências e autonomia. A proposta de Lei é abrangente e remete para posteriores resoluções sectoriais, aparecendo quase como que um “cheque em branco”.

José Manuel Silva reconhece que os municípios têm legitimidade de terem políticas educativas locais. No entanto, em sua opinião, parece que estamos a dar competências aos municípios e a retirar autonomia às escolas pelo importa questionar Quais os limites desta autonomia?

Pedro Biscaia refere que se conhece pouco sobre a regulamentação na área da educação, faltam regulamentações sectoriais. Nalguns casos faz sentido, de que é exemplo a rede escolar numa estratégia Intermunicipal. Em suma, tudo depende do envelope financeiro.

A conselheira Ilda Duro levantou a questão da disparidade de situações, das diferentes realidades do país e do concelho.

Por sua vez, a conselheira Conceição Catarino acrescentou que a experiência relativamente à gestão do pessoal não docente do pré-escolar, responsabilidade da autarquia em parceria com os agrupamentos.

Jorge Cotovio acrescentou que acredita pouco neste processo de descentralização. O Estado não gosta de descentralizar e deveria acreditar mais nas escolas. Não estamos habituados a estabelecer pactos e eles são necessários. Tem alguma esperança de que este seja o princípio de um novo paradigma, e que o Estado passe a confiar mais no poder local, nas escolas e na sociedade civil.

A Vereadora da Educação acrescentou que relativamente ao município estão identificadas as preocupações e por esse motivo não aderiu em 2015 ao “Aproximar Educação”. Descentralização com que recursos? É necessário um diagnóstico exaustivo, como é o caso do estado de conservação em que se encontram os edifícios escolares.

E nada mais havendo a tratar, a Vereadora relembrou que o próximo conselho está marcado para 7 de julho e deu por concluída a reunião, da qual foi redigida a presente ata.

A Vereadora da Juventude, Educação e Biblioteca


Anabela Graça

ANEXO 1

1.1. Atividades realizadas no 2.º período

- **XIX edição da Feira do Livro e da Leitura de Leiria 2017**

A Feira do Livro e da Leitura de Leiria 2017 decorreu no Mercado Sant'Ana de 29 de março a 2 de abril e, entre outros públicos, contou com a participação de cerca de 2.000 alunos do 1.º Ciclo, dos agrupamentos de escolas: Caranguejeira-Santa Catarina da Serra, Colmeias, Dr. Correia Mateus, Domingos Sequeira, Marrazes, Rainha Santa Isabel e Colégio Conciliar Maria Imaculada.

- **Atribuição de 30 Bolsas de Estudo**

O executivo municipal deliberou atribuir 30 Bolsas de Estudo no valor de 500€ cada, para alunos residentes no Concelho de Leiria que frequentam o Ensino Superior (ano letivo 2016/2017), de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Leiria.

- **Fórum Qualidade da Escola a Tempo Inteiro**

Fórum Qualidade da Escola a Tempo Inteiro, realizado a 11 de fevereiro, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, contou com a presença da Psicóloga Sílvia Ruivo que abordou a temática “Bem estar das crianças”. Participaram no encontro elementos das entidades gestoras dos programas de apoio à família.

Dando continuidade à problemática, foram realizadas reuniões por território educativo, com os parceiros dos programas de apoio à família, para avaliação do programa Atividades de Animação e Apoio à Família e definição de perspetivas de melhoria para 2017/18.

- **Roteiro Pequenos Condutores**

Participaram alunos dos Agrupamentos de Escolas: Marrazes, D. Dinis, Colmeias, Domingos Sequeira, Rainha Santa Isabel, Dr. Correia Mateus, Henrique Sommer e Caranguejeira – Santa Catarina da Serra.

- **Programa Alimentação Saudável – João Molengão**

- **Roteiro à Descoberta de Leiria**

Participaram alunos dos Agrupamentos de Escolas: Marrazes, D. Dinis, Colmeias, Domingos Sequeira, Rainha Santa Isabel, Dr. Correia Mateus, Henrique Sommer e Caranguejeira – Santa Catarina da Serra.

- **Leirinadar – 1.ª fase**

Aulas de adaptação ao meio aquático, nas Piscinas Municipais de Leiria e Maceira. Culminou com *1 Festival Leirinadar*, com a participação dos agrupamentos de escolas de Marrazes, Domingos Sequeira e Henrique Sommer.

- **«Férias Criativas 2017» de 5 a 13 de abril**

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Leiria desenvolveu, na interrupção letiva da Páscoa, o programa “Férias Criativas” entre os dias 5 a 13 de abril, em vários espaços da cidade. Programa dirigido a crianças entre os 6 e os 12 anos. E em simultâneo, foram dinamizadas diversas oficinas, para jovens com mais de 12 anos - “Férias +”.

1.2. Atividades previstas para o 3.º período

- **Assembleia Pequenos Deputados**

Realizado a 21 de janeiro, consiste num Plenário que simula uma sessão da Assembleia Municipal de Leiria e que pretende dar voz às opiniões das crianças.

- **III Encontro Boas Práticas para o Sucesso: Leiria Concelho Educador – valores, cidadania e sucesso escolar**

Realiza-se no dia 22 de abril e 13 de maio, no auditório 2 da ESECS e conta com a participação de todas as escolas e agrupamentos na apresentação de uma boa prática, dividida por 4 painéis: *Missão e Visão da Escola; Aprender pela prática/práticas para aprender; Trabalho em sala de aula e Formação para os Valores*. Conta, ainda, com 5 Workshops/Sessões temáticas: *Educar para as emoções; Dinâmicas de leitura; Educação ambiental para a sustentabilidade, Avaliação formativa em tempo real e Educação para a saúde*.

- **Fórum Bibliotecas Para o Desenvolvimento Escolar e Comunitário**

Realizar-se-á no dia 27 de abril, no Teatro Miguel Franco, subordinada ao tema a importância das Bibliotecas Escolares para o desenvolvimento escolar e comunitário.

- **Fórum Famílias**

Terá lugar no dia 6 de maio no Teatro Miguel Franco, subordinado à problemática dos tempos livres em família, procurando recuperar hábitos de atividade física e adoção de um estilo de vida saudável, através do combate ao sedentarismo. Conta com a presença do especialista Carlos Neto.

- **Festival de Teatro Juvenil - XXIII Edição**

Terá lugar no Teatro Miguel Franco dos dias 22 de abril a 26 de maio.

- **Pintalgar**

Atividade que visa a educação para a arte em escolas do 1.º ciclo, dinamizado pela pintora Irene Gomes, de modo a compreender o processo criativo do desenho e da pintura, sensibilizando as crianças para a arte e estética.

- **1.º Encontro Jovens Investigadores**

Mostra de trabalhos de investigação, em parceria com a ESFRL, realizados por alunos do 12.º ano, sobre: ambiente, química e física. Num total de 49 projetos serão apresentados a um júri no âmbito do Programa de Educação Ambiental (a de maio).

- **Leirínadar – 2.ª fase**

Aulas de adaptação ao meio aquático, nas Piscinas Municipais de Leiria e Maceira. Culminou com *II Festival Leirínadar*, com a participação dos agrupamentos de escolas de Marrazes, Domingos Sequeira, Dr. Correia Mateus, Colmeias e Caranguejeira – Santa Catarina da Serra.

- **Roteiro do Ambiente**

Estão inscritos alunos dos Agrupamentos de Escolas: Marrazes, D. Dinis, Colmeias, Domingos Sequeira, Rainha Santa Isabel, Henrique Sommer e Caranguejeira – Santa Catarina da Serra.

- **Feira Profissional/Fórum Emprego e Formação Profissional**

Decorrerá em parceria com o Região de Leiria nos dias 4 e 5 de maio.

- **Dia Mundial da Criança**

Realizar-se-á no dia 1 de junho, no estádio Municipal de Leiria e conta com a parceria da ESECS.

- **Semana do Ambiente**

Realização de um conjunto de atividades no âmbito do ambiente e sustentabilidade, decorrerá do dia 5 a 9 de junho.

- **Crianças ao palco – 9 junho**

Visa desenvolver competências no domínio da música e divulgar talentos a nível local. Culmina com uma sessão em espaço público no dia 9 de junho.

1.3. Manutenção do Parque Escolar

- Manutenção e Conservações dos espaços escolares, Acordo de Execução de Delegação de Competências: Plataforma SICAEM – Ocorrências.

- Em curso construção do Centro Escolar de Marrazes (€3.989.998,03).

- Em curso ampliação e conservação de edifícios escolares (€2.352.862,69):

- EB Caxeira
- EB Machados
- EB Bajouca
- EB Bidoeira de Cima

- Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia (€723.772,34):

- **Freguesia de Amor**

EB Casal dos Claros - construção e apetrechamento de refeitório

Jl de Amor - construção de refeitório e apetrechamento da copa

Jl de Barreiros - construção de refeitório e apetrechamento da copa

- **Freguesia de Caranguejeira**

EB Caranguejeira – pintura

Jl Caldelas - requalificação do sistema de aquecimento

- **Freguesia de Maceira**

EB Porto Carro - construção de refeitório e apetrechamento da copa

Jl Porto Carro - construção de refeitório e apetrechamento da copa

EB de Cavalinhos - arranjos exteriores, construção de campo de jogos, balizas e vedação

EB Maceira - Reabilitação do ginásio

EB A-dos-Pretos - reabilitação do sistema de instalação elétrica e acústica de refeitório

Jl de Cavalinhos - construção de refeitório e apetrechamento

Jl de Pocariça - construção e apetrechamento de refeitório

- **União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes**

EB Reixida - arranjos exteriores com campo de jogos

Jl de Pousos - requalificação do edifício e substituição do telhado

- **União das Freguesias de Marrazes e Barosa**

Jl de Marrazes - requalificação de espaços exteriores

Jl de Marinheiros - arranjos exteriores

EB Gândara dos Olivais - arranjos exteriores

- **União das Freguesias de Monte Real e Carvide**

EB Monte Real - requalificação de espaços exteriores - recreio coberto (2ª fase)

EB Serra do Porto do Urso - reabilitação do sistema de instalação elétrica

- **União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira**

EB Carreira - construção de refeitório e apetrechamento de copa

Transportes escolares - fornecimento e instalação de abrigos de passageiros

- **União das Freguesias de Parceiros e Azoia**

Jl de Azoia - construção de refeitório e apetrechamento da copa

- **União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa**

EB Ortigosa - construção de refeitório e apetrechamento de copa

EB Vale da Pedra - construção de refeitório e apetrechamento copa e de campo de jogos

ANEXO 2



TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL (TeSP)

conselho municipal de educação
2017|abril|21

TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL - TeSP



Criados pelo Decreto Lei n.º 43/2014 de 18 de março

Alargar e diversificar o espectro da oferta de ensino superior em Portugal

Responder a necessidades da economia e das regiões em que serão ministrados

Atrair novos públicos para o ensino superior: jovens (em particular provindos do ensino secundário profissional) e adultos.

substituição progressiva dos cursos de especialização tecnológica

cursos de especialização tecnológica, cursos pós-secundários não superiores, manter-se-ão em instituições de ensino e de formação profissional não superiores

OS TeSP NO POLITÉCNICO DE LEIRIA (1)

2015 – **início** da **lecionação** dos cursos **Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)**,
Substituição progressiva dos CET

Criados em estreita **articulação com o tecido empresarial** da região;

Resultado de pedidos específicos das empresas e associações empresariais;

- Projeto de Moldes
- Fabricação Automática
- Gestão de Negócios Internacionais
- Prototipagem Digital
- Aquacultura e Recursos Marinhos

Estrutura dos cursos:

- 2 anos letivos (120 ECTS);
- estágio integrado de pelo menos 1 semestre (640 horas em regra);

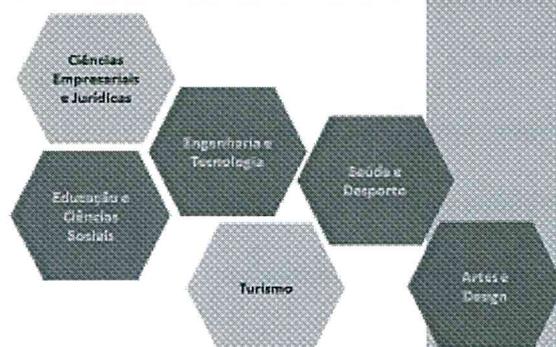
Protocolos com **mais de 500 empresas** para a formação em contexto de trabalho.

 **POLITÉCNICO DE LEIRIA**

TeSP – OFERTA FORMATIVA

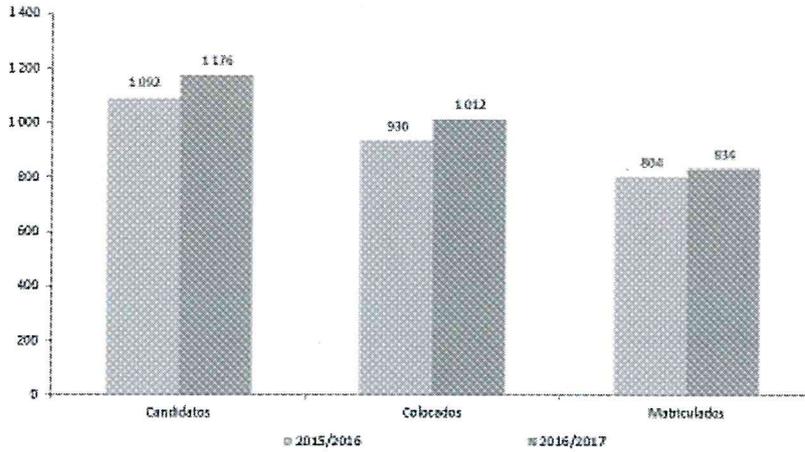
36 cursos (4 em regime diurno e pós-laboral e 4 em regime laboral)

6 áreas de formação



Mais de **800 novos estudantes inscritos por ano** nos anos letivos de 2015/2016 e 2016/2017

 **POLITÉCNICO DE LEIRIA**



TeSP – CANDIDATURAS, COLOCAÇÕES E MATRÍCULAS

ACESSO E FREQUÊNCIA DOS TeSP

Acesso aos TeSP:

- Ensino secundário ou equivalente – candidatura local
- Titulares de CET, TeSP, Licenciatura ou outro grau superior – candidatura local
- M23 – candidatura local

Possibilidade de prosseguimento de estudos de licenciatura no ensino superior politécnico (concursos especiais) sem quaisquer outras formalidades.

Acesso a todos os apoios sociais nas mesmas condições de todos os demais estudantes

Propina – 940€ anuais (em 2017)

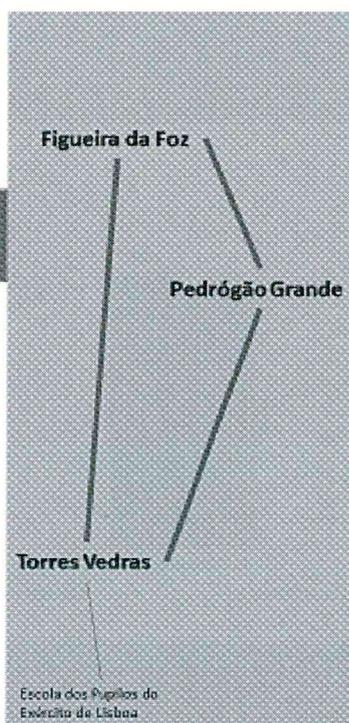


Rede Regional de Ensino Profissional

76 escolas

- secundárias
- escolas profissionais
- colégios

Prioridade de acesso em 50% das vagas



Obrigado pela vossa atenção



ANEXO 3

3- Transferência de competências para os municípios, no domínio da educação

Atual	Proposta
Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico - Manutenção e Conservação e apetrechamento do parque escolar. - Ação Social Escolar. - Programa de Generalização das refeições escolares.	Do Pré-Escolar ao Secundário, incluindo Profissional - Participação na gestão de recursos educativos; - Participação na aquisição de bens e serviços necessários; ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino. - Ação Social Escolar. - Refeições escolares e gestão dos refeitórios.
Pré-escolar Gestão do pessoal não-docente.	- Selecionar, recrutar e gerir pessoal não-docente.
Escolaridade Obrigatória - Transportes Escolares.	- Transportes escolares. - Promover o cumprimento da escolaridade obrigatória; - Participar na organização da segurança escolar;
- Atividades de Animação e Apoio à Família; - Atividades de Enriquecimento Curricular.	- Atividades de Animação e Apoio à Família; - Atividades de Enriquecimento Curricular.

Às freguesias cabe:

- Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo;
- Manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e 1.º ciclo.

Às comunidades intermunicipais cabe:

- O planeamento da oferta educativa – ensino profissional;
- O planeamento da rede de transportes.

